

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

PORTUGAL NO CONTEXTO DA EXPANSÃO EUROPEIA DOS SÉCULOS XV E XVI

António de Holanda, *Adoração dos Magos*,
iluminura do Livro de Horas dito de D. Manuel, c. 1525



Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa: <http://raiz.museusemonumentos.pt/DetalhesObra/Index/264554?tipo=OBJ>
(consultado em setembro de 2025).

*** 1.** A informação presente no documento evidencia uma das consequências da abertura de novas rotas de comércio marítimo, nomeadamente

- (A) a criação de uma rede de feitorias em territórios africanos e asiáticos.
- (B) o aumento do tráfico de escravos, tendo como destino as plantações americanas.
- (C) a intensa circulação de moeda, impulsionada pelo afluxo de metais preciosos.
- (D) o acesso a mercados ricos em especiarias e artigos de luxo orientais.

2. Os portugueses contribuíram para a abertura europeia ao mundo, conforme refletido no documento, através

- (A) da apropriação de ritos e cultos orientais, influenciando a devoção cristã.
- (B) da difusão de novas técnicas construtivas, oriundas de outras civilizações.
- (C) da observação direta e da descrição da diversidade da natureza, graças ao experiencialismo.
- (D) da intensificação dos contactos entre povos e culturas, suscitando uma primeira globalização.

GRUPO II

A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL NA EUROPA DO SÉCULO XIX

Documento 1

Estrutura social e rendimento, Inglaterra e País de Gales, 1798-1867

	Distribuição do número de famílias em %				Rendimento médio anual por pessoa, em libras
	1798	1846	1867	Variação % 1798-1867	1867
Aristocracia rural	1,3	1,3	0,9	– 31	678,57
Burguesia	3,2	8,6	7,8	+ 144	466,29
Classe média baixa	8,6	15,4	15,8	+ 84	75,00
Agricultores	10,8	5,7	4,0	– 63	159,22
Operariado	61,1	61,4	65,7	+ 8	31,83
Jornaleiros e indigentes	14,9	7,6	5,7	– 62	7,20
Média do rendimento					65,66

Robert C. Allen, «Class structure and inequality during the industrial revolution: lessons from England's social tables, 1688-1867», *The economic history review*, 72 (2019), pp. 88-125. (Adaptado)

Documento 2

Crónica de Eça de Queirós sobre uma greve operária em Inglaterra, 21 de maio de 1878

Têm sido singularmente lamentáveis os sucessos do Lancashire, onde milhares e milhares de operários tecelões estão em greve. [...] Em presença da grande depressão no comércio, dos algodões e dos tecidos, os operários entendem que é necessário produzir menos para que os grandes depósitos existentes se esvaziem e o equilíbrio do mercado se restabeleça: os patrões entendem que é necessário produzir na mesma proporção anterior, mas que é indispensável baixar o preço da mão de obra. [...]

Greve [...] que esteve próxima a tomar o aspeto de uma revolta. [...] Que se passou? Que os operários em lugar de discutir tranquilamente [...] o meio de conciliar as suas divergências com os patrões, preferiram fazer uma pequena insurreição local [...]. [...] Manufaturas incendiadas, casas destruídas, lojas de bebidas saqueadas, patrões perseguidos a tiros [...]. [...]

Tropa rapidamente concentrada pôs [...] fim a este estado tumultuoso, e os patrões sentiram logo a necessidade de entrar em conciliação com os operários [...]. [...] É muito bonito realmente falar na ordem, no respeito à propriedade, no sentimento de obediência à lei, etc., mas, quando milhares de homens veem as famílias sem lume na lareira, sem um pedaço de pão, os filhos a morrer de miséria e ao mesmo tempo os patrões, prósperos e fartos, comprando propriedades, quadros, apostando nas corridas, e dando bailes que custam centos de libras, bom Deus, é difícil ir falar aos desgraçados de regras de economia política, e convencê-los de que [...] devem continuar, por alguns meses mais, a comer o vento e a aquecer-se à cal das paredes!

Eça de Queirós, *Textos de Imprensa. III*, ed. Carlos Reis e Ana Teresa Peixinho, Lisboa, Imprensa Nacional, 2024, pp. 203-205. (Texto adaptado)

«O mastro de maio dos trabalhadores», gravura de Walter Crane comemorativa do 1.º de Maio de 1894



Legenda:

- | | |
|---|--|
| ① Socialismo – Solidariedade – Humanidade | ⑦ A terra para o povo |
| ② A causa operária é a esperança do mundo | ⑧ Sufrágio universal |
| ③ Nem riqueza nem pobreza | ⑨ Oito horas de trabalho |
| ④ Vida digna e trabalho para todos | ⑩ Lazer para todos e uma vida plena |
| ⑤ A esperança do operariado é o verdadeiro bem-estar de todos | ⑪ Responsabilização dos patrões |
| ⑥ Abolição dos privilégios | ⑫ Não a crianças famintas nas escolas públicas |

Walter Crane, *Cartoons for the cause, 1886-1896*, Londres, The Twentieth Century Press, 1896, p. 14. (Adaptado)

- * 1. Complete o texto seguinte, seleccionando a opção adequada para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção seleccionada.

Profundas transformações socioeconómicas e científicas desencadearam, no século XIX, o decréscimo muito expressivo da taxa de ____ (a) ____, originando uma ____ (b) ____ quase generalizada no mundo ocidental. Nos países mais industrializados, fenómenos como o ____ (c) ____ e inovações no sector dos transportes contribuíram também para a expansão em número e em dimensão das áreas ____ (d) ____.

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) fecundidade	(1) crise de subsistência	(1) trabalho sazonal	(1) urbanas
(2) natalidade	(2) explosão demográfica	(2) saldo fisiológico	(2) rurais
(3) mortalidade	(3) revolução agrícola	(3) êxodo rural	(3) comerciais

- * 2. Desenvolva o tema **Transformações socioeconómicas e novas ideias políticas no mundo industrializado ocidental do século XIX**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- desenvolvimento do capitalismo industrial e estrutura da sociedade oitocentista;
- afirmação do movimento operário e de propostas revolucionárias para transformar a sociedade.

Na sua resposta,

- explicita três elementos para cada tópico de orientação, utilizando a terminologia específica;
- estabeleça relações entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos 1, 2 e 3.

* 3. A gravura reproduzida no documento 3 incorpora características de um dos movimentos artísticos preponderantes no período da *Belle Époque*, conhecido por

- (A) Realismo.
- (B) Arte Nova.
- (C) Impressionismo.
- (D) Naturalismo.

GRUPO III

PORTUGAL NO CONTEXTO INTERNACIONAL DO PRIMEIRO PÓS-GUERRA

Documento 1

Intervenções parlamentares de Querubim Guimarães¹ na sessão do Senado de 9 de outubro de 1923

Aos 13 anos dum regime novo que se implantou [...] porque a velha monarquia constitucional caiu por si [...], nada se tem feito do que era exigido pelo povo português como essencial à sua vida. [...] Verificamos, lamentavelmente, que o país se debate numa crise angustiosíssima de economia e de finanças, devido à ruínosa administração dos governos da República. [...]

5 Como medida de salvação pública, [...] levou-se o país à guerra. Dizia-se que assim era preciso para honra do país, [...] sem se querer saber se tínhamos aqueles elementos necessários que, porventura, nos fizessem suportar as extraordinárias despesas que nos acarretou esse nosso ato, por virtude do qual criámos uma dívida de guerra que não sei quando poderá ser paga [...]. [...] E então o que é que se fez? Lançou-se mão do recurso dos impostos. [...]

10 Acima da crise financeira e económica, há a crise moral, que é grande [...]. Nós estamos aqui com uma venda nos olhos, não querendo ver o que se passa por esse mundo além, onde [...] há uma ânsia de ordem [...]. Se olho para o Oriente, vejo uma ditadura vermelha encarnada em Lenine, e se olho para o Ocidente, vejo Mussolini. [...] Sr. presidente, é precisamente por isso que nós, [...] combatendo por um ideal [...] que há de ser com certeza
15 o ideal do futuro, porque estamos em face duma verdadeira derrocada das democratizações, é por isso que nós temos muito cuidado [...] na propaganda que continuamos fazendo da restauração do regime velho. [...]

Ainda não me convenci de que dessa intervenção [de Portugal na guerra] tivessem resultado aqueles benefícios que o Sr. presidente do Ministério apresentou, nem ainda me convenci de
20 que [...] fosse uma necessidade duramente imposta pelas circunstâncias. [...] Não é a cegueira política que me leva a ver só erros, a ver só ruínas para o país por parte da administração republicana; são os factos dolorosos, é a verdade palpável.

Disse há pouco que estamos atravessando uma situação económica e financeira difícil, ao que [...] respondeu dizendo que não havia povo nenhum que não sentisse ainda hoje o
25 abalo que trouxe a conflagração tremenda da Europa. O que nós vemos, porém, é que as nações [...] que mais sofreram com a guerra estão fazendo a sua reconstituição económica [...]. [...] O povo português não se ilude já, Sr. presidente, com cantigas. A única coisa que há a fazer é uma obra ditatorial. Eu [...] não me importaria que viesse neste momento um homem nestas condições, tornando o nosso país próspero e desafogado.

<https://debates.parlamento.pt/catalogo/r1/cs/01/06/01/077/1923-10-09>
(consultado em setembro de 2025). (Texto adaptado)

¹ senador eleito por Aveiro, em representação da minoria monárquica.

**Intervenções do presidente do Ministério, António Maria da Silva¹,
na sessão do Senado de 9 de outubro de 1923**

Alguma coisa tenho feito pela República, e não só pela ordem pública, [...] mas também porque alguma coisa os meus camaradas² realizaram, provocando encómios³ merecidos [...]. [...] De facto, a reconstituição económica do país está-se fazendo [...]. Tudo o que tínhamos direito a receber da Alemanha o temos recebido e [...] muito mais havemos

5 de conseguir. Isto deve provar àquelas pessoas que dizem que entrámos na guerra sem absolutamente nada obtermos, que elas não estão na boa doutrina. [...] Fomos com a consciência de um povo livre, conhecedor dos seus direitos e deveres e pronto a honrar a sua aliança com a Inglaterra. [...]

Eu não estranho nem posso revoltar-me contra o Sr. Querubim Guimarães, porque este

10 regime não é o que ele deseja. Devo, porém, dizer que mesmo antes desta grande conflagração europeia, o problema que assediava todos os economistas era o aumento da carestia da vida. [...] Veio a guerra, com o seu cortejo, e a situação de equilíbrio levará alguns anos a alcançar-se [...]. [...]

O país o que deseja é que os poderes do Estado [...] conquistem algumas vantagens para a

15 sua terra. Lá fora, os representantes da nação envidam todos os esforços para que ela mereça o crédito de todos, e [...] a posse do chefe de Estado a outros deve levar o conhecimento de que Portugal não é um país abandonado. Eu, quando sair, [...] já levo a satisfação de ver o país colocado por tal forma, e receber tais provas de estima [...] de países estrangeiros, [...] que por esse momento feliz para a minha alma de patriota julgo-me pago de todas as injustiças que

20 me têm sido feitas.

<https://debates.parlamento.pt/catalogo/r1/cs/01/06/01/077/1923-10-09>
(consultado em setembro de 2025). (Texto adaptado)

¹ líder do 37.º governo da Primeira República; membro do Partido Republicano Português/Partido Democrático.

² referência aos ministros das Finanças, Marinha e Agricultura, presentes na sessão.

³ elogios.

- * 1.** Compare as duas perspetivas sobre a governação republicana em Portugal, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta, articulando-a com excertos relevantes dos dois documentos.

- * 2.** A convulsão provocada pela Primeira Guerra Mundial desencadeou profundas transformações sociais e políticas, que abalaram os alicerces da Europa.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação.

Fundamente a sua resposta, articulando-a com excertos relevantes do documento 1.

3. A referência no documento 2 à Alemanha (linhas 3-5) reflete uma das orientações que presidiu à elaboração do Tratado de Versalhes, ou seja,

- (A) o apaziguamento e a paz duradoura entre as nações.
- (B) a sua responsabilização pelo desencadear da guerra.
- (C) o estabelecimento das bases para uma nova ordem internacional.
- (D) a sua inviabilização como nação dotada de soberania económica.

* 4. Considere as afirmações seguintes sobre o contexto geopolítico do primeiro pós-guerra, tendo por termo de comparação o período anterior à Primeira Guerra Mundial.

- I. Através da instituição de um organismo supranacional procurava-se a resolução pacífica dos conflitos.
- II. O mapa político europeu era constituído por múltiplos regimes demoliberais de tipo republicano.
- III. O princípio das nacionalidades legitimou a constituição de novos Estados e a redefinição de fronteiras.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações, considerando as ruturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) I e II constituem ruturas, III é uma continuidade.
- (B) I constitui uma rutura, II e III são continuidades.
- (C) III constitui uma rutura, I e II são continuidades.
- (D) II e III constituem ruturas, I é uma continuidade.

Página em branco

GRUPO IV

MUDANÇA GEOPOLÍTICA E DINÂMICAS SOCIOECONÓMICAS NO OCASO DA GUERRA FRIA

Documento 1 (conjunto documental)



A. Invasão do Afeganistão, liderada pelos EUA, após o 11 de Setembro.



B. «URSS: Perestroika, Glasnost, Aceleração, Democracia» – o início da Era Gorbatchov.



C. Caricatura alusiva à comemoração do 10.º aniversário da entrada da China na Organização Mundial de Comércio.



D. Concentração popular no contexto da queda do Muro de Berlim.

Identificação das fontes

A. <https://tinyurl.com/4ap4dxes> (consultado em setembro de 2025); B. <https://tinyurl.com/2runej5t> (consultado em setembro de 2025);

C. <https://tinyurl.com/bddmneea> (consultado em setembro de 2025); D. <https://tinyurl.com/4ycwfff7> (consultado em setembro de 2025).

Opinião do jornalista norte-americano Thomas Friedman acerca do papel dos EUA no mundo, 1 de junho de 2003

Durante os anos 90, a América tornou-se exponencialmente mais poderosa – económica, militar e tecnologicamente – do que qualquer outro país no mundo [...]. Em termos gerais, isto deveu-se ao colapso do império soviético e à ascensão do capitalismo de livre mercado, que coincidiram com a revolução tecnológica da Internet na América. O resultado foi que o poder, a cultura e as ideias [...] dos EUA sobre como organizar a sociedade se tornaram tão dominantes [...] que a América começou a influenciar a vida das pessoas em todo o planeta [...], mais do que os seus próprios governos.

Assim que se aperceberam disto, as pessoas começaram a organizar-se contra essa influência [...]. Um primeiro sinal foi o protesto de Seattle, em 1999 [...]. [...] Os manifestantes mais sérios afirmavam: «Vocês, América, influenciam mais a minha vida que o meu próprio governo [...], pelo modo como a vossa cultura se infiltra na minha, pelo modo como a vossa tecnologia acelera mudanças em todos os aspetos da minha vida e pelo modo como as vossas regras económicas me foram “impostas”.» [...]

A ascensão da América como hiperpotência ocorre numa era de globalização, em que as economias ficaram tão interligadas que a China, a Rússia, a França ou outros rivais não podem atingir os Estados Unidos sem se destruírem a si próprios.

Os únicos que recorrem à violência são lobos solitários ou atores transnacionais [...], como Osama bin Laden. [...] Eis então o 11 de Setembro. [...] De repente, [...] uma hegemonia americana benigna que a todos influenciava, económica e culturalmente, transforma-se [...] numa besta ferida, furiosa e raivosa que atinge militarmente as pessoas. Agora, têm realmente medo de nós, um estado de espírito reforçado pelo unilateralismo da administração Bush. Com uma só patada, esmagámos os talibãs. Depois, voltámo-nos contra o Iraque.

www.nytimes.com/2003/06/01/opinion/a-theory-of-everything.html (consultado em setembro de 2025).
(Texto traduzido e adaptado)

- * 1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), relativas a fenómenos históricos relevantes ocorridos entre o fim da Guerra Fria e o início do novo milénio.

Assinale, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

- * 2. Para evitar o colapso e fortalecer a União Soviética face ao Ocidente, Mikhail Gorbatchov empreendeu várias reformas, referidas na imagem **B** do documento 1, nomeadamente

- (A) o reforço das medidas dirigistas no sector industrial.
- (B) o reforço da propaganda aos princípios marxistas-leninistas.
- (C) um plano de reestruturação económica e de abertura política.
- (D) um plano de contenção orçamental no sector militar.

* 3. Explícite duas evidências da hegemonia norte-americana no contexto do mundo unipolar.

Fundamente a sua resposta, articulando-a com excertos relevantes do documento 2.

4. As críticas dos manifestantes de Seattle, mencionadas no documento 2 (linhas 10-11), refletem os impactos do fenómeno da globalização, ao salientarem

- (A) o cosmopolitismo que caracteriza as tribos urbanas.
- (B) a mundialização das crises devido à interdependência económica.
- (C) o aumento da diversidade étnico-religiosa nas grandes metrópoles.
- (D) a uniformização do gosto e dos padrões de consumo.

5. As afirmações seguintes, sobre o modelo político e económico da República Popular da China, são todas **verdadeiras**.

- I. O sistema governativo assenta na manutenção de um regime de partido único que controla a sociedade, a economia e as instituições.
- II. A disponibilidade de mão de obra abundante, barata e sem direitos laborais constitui uma vantagem em termos competitivos.
- III. A criação de zonas económicas especiais, abertas a capitais estrangeiros, acentuou as desigualdades regionais.
- IV. O socialismo de mercado concilia uma economia aberta aos mecanismos capitalistas com o autoritarismo estatal.
- V. As tentativas de liberalização política, através de protestos populares, resultaram no aumento da repressão pelo governo.

Identifique as **duas** afirmações que podem ser comprovadas através da análise da imagem **C** do documento 1.

Assinale, na folha de respostas, as opções seleccionadas.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II			III			IV			
	1.	1.	2.	3.	1.	2.	4.	1.	2.	3.	
Cotação (em pontos)	13	15	26	13	22	22	13	15	13	22	174
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo III										
	3.										
	Grupo IV										
	4.	5.									
Cotação (em pontos)	2 x 13 pontos										26
TOTAL											200

Prova 623
1.ª Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Em cada parâmetro, qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Terminologia específica, (C) Articulação temática e Organização e (D) Integração dos documentos.

A classificação dos itens de resposta restrita tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração, de forma articulada, da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	13
2.	(D)	(C)	13

GRUPO II

1. 15 pontos

Versão 1: (a) → (3); (b) → (2); (c) → (3); (d) → (1)

Versão 2: (a) → (1); (b) → (3); (c) → (2); (d) → (3)

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	15
2	Seleciona 3 opções corretas.	11
1	Seleciona corretamente apenas as opções para as letras (a) e (b) OU apenas as opções para as letras (c) e (d).	7

2. 26 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

Desenvolvimento do capitalismo industrial e estrutura da sociedade oitocentista

Na resposta, devem ser explorados três dos elementos seguintes ou outros considerados relevantes:

- expansão da revolução industrial com a ligação da ciência e da técnica, originando uma sucessão de progressos cumulativos (OU a afirmação de novos sectores de ponta OU novas fontes de energia) OU revolucionando o sector dos transportes;

- consolidação (OU expansão geográfica) do capitalismo industrial devido ao peso da indústria na acumulação de capital (OU na definição de um novo modelo de regulação das relações laborais, entre detentores de capital e mão de obra assalariada);
- consolidação dos princípios do liberalismo económico, como a promoção da livre iniciativa privada e o direito à propriedade privada (OU outro exemplo);
- ocorrência de crises cíclicas (OU capitalistas) provocadas por fenómenos de superprodução, originando uma baixa na produção, nos preços e nos salários OU desencadeando falências e desemprego;
- consolidação da sociedade de classes, caracterizada pela igualdade jurídica dos indivíduos e pela desigualdade resultante do poder económico (OU da situação profissional OU do grau de instrução);
- afirmação da burguesia industrial e financeira, um grupo de elite que concentra capacidade económica e poder político (OU prestígio social e cultural);
- afirmação da consciência de classe burguesa, assente num código de valores e de comportamentos específicos que a distinguem da antiga aristocracia;
- crescimento das classes médias em articulação com o desenvolvimento do sector terciário (OU das profissões liberais) e com o aumento da escolarização;
- identificação das classes médias com os valores da alta burguesia, a que procuram ascender, cultivando os valores do mérito e do trabalho (OU da poupança), constituindo um exemplo de mobilidade social;
- crescimento do proletariado, representando a existência de mão de obra abundante e barata, a par da expansão da industrialização OU da organização fabril do trabalho;
- condições de trabalho do operariado caracterizadas por salários baixos, longas jornadas, insegurança e ausência de direitos laborais;
- condições de vida miseráveis na habitação (OU outro exemplo) devido aos baixos salários, obrigando ao trabalho de toda a família (OU ao trabalho infantil), desencadeando problemas sociais, como a criminalidade (OU outro exemplo).

2.º Tópico de orientação

Afirmação do movimento operário e de propostas revolucionárias para transformar a sociedade

Na resposta, devem ser explorados três dos elementos seguintes ou outros considerados relevantes:

- afirmação do movimento operário enquanto o conjunto de ações desencadeadas pelos trabalhadores para concretizarem as suas reivindicações laborais, iniciando-se com o ludismo;
- constituição de sociedades fraternas, como as mutualidades (OU associações de socorros mútuos), para assistência em caso de doença (OU velhice OU desemprego OU acidente de trabalho);
- organização das reivindicações operárias através da constituição de sindicatos, enquanto associações de trabalhadores de um mesmo ramo para a defesa dos seus interesses profissionais;
- luta sindical através de greves e manifestações como formas de pressão sobre as entidades patronais com vista à melhoria das condições laborais, como o aumento de salários (OU outro exemplo), suscitando a formação de uma consciência de classe;
- afirmação da doutrina socialista, que defende a construção de uma sociedade mais igualitária através da abolição da propriedade privada (OU da apropriação coletiva dos meios de produção OU da distribuição equitativa da riqueza);
- influência do marxismo, conceção que defende a organização dos operários em partidos para conquistarem o poder e exercerem a ditadura do proletariado, etapa necessária para instituir o comunismo (OU uma sociedade sem classes);
- criação das associações internacionais de trabalhadores (OU internacionalismo operário) para coordenar a luta de classes (OU combater o capitalismo), apoiando formas de luta OU a constituição de partidos operários;
- afirmação do anarquismo (OU anarco-sindicalismo), que contestava o princípio marxista da ditadura do proletariado OU que rejeitava todas as instituições que ameaçassem a liberdade individual OU que apoiava ações violentas para o derrube do capitalismo;
- afirmação do revisionismo socialista, doutrina que recusa a via revolucionária (OU a luta de classes OU a ditadura do proletariado) e propõe a atuação parlamentar (OU partidária) para introduzir reformas de teor socialista;

- intervenção da Igreja Católica a respeito dos problemas sociais despoletados pela industrialização, propondo, na encíclica *Rerum novarum*, a conciliação entre o operariado e o patronato (OU denunciando a exploração a que os operários eram sujeitos);
- alargamento progressivo do sufrágio (OU do direito ao voto) às classes trabalhadoras, aumentando a representatividade dos parlamentos (OU consolidando o demoliberalismo).

VERSÃO DE TRABALHO

Parâmetro B – Terminologia específica

A resposta deve integrar cinco dos conceitos ou termos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- capitalismo industrial
- sociedade de classes
- classes médias
- proletariado
- sindicalismo
- socialismo
- marxismo
- luta de classes
- internacionalismo operário

Parâmetro C – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema ***Transformações socioeconómicas e novas ideias políticas no mundo industrializado ocidental do século XIX***, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a expansão geográfica da industrialização e a defesa do internacionalismo operário;
- relação entre as assimetrias económicas da sociedade de classes e a emergência do socialismo;
- relação entre as condições de vida do operariado e as reivindicações laborais do movimento sindical;
- relação entre o crescimento das classes médias e o progressivo alargamento do direito ao sufrágio.

Parâmetro D – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização de informação relevante dos três documentos para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e C. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	– relevância económica do sector industrial: entre 1798 e 1867, o número de famílias ocupadas na agricultura diminuiu 63% OU em 1867, as famílias operárias constituíam 65,7% do total (OU outro exemplo); – crescimento da burguesia: entre 1798 e 1867, o número de famílias burguesas aumentou 144%; – prosperidade burguesa: em 1867, o rendimento médio anual por pessoa entre a burguesia era de 466,29 libras, ultrapassando largamente a média de 65,66 libras para todos os grupos sociais; – ascensão das classes médias: entre 1798 e 1867, o número de famílias da classe média baixa aumentou 84%; – predominio do operariado: entre 1798 e 1867, era o grupo social mais numeroso, ultrapassando sempre mais de metade da % total de famílias OU em 1867, o número de famílias operárias era 65,7%, enquanto o número de famílias de agricultores era 4% (OU outro exemplo); – dificuldades materiais do operariado: em 1867, o rendimento médio anual por pessoa entre o operariado, era de 31,83 libras, muito inferior à média de 65,66 libras para todos os grupos sociais.	1.º Tópico de orientação
Documento 2	– crises do capitalismo OU crises de superprodução: «grande depressão no comércio, dos algodões e dos tecidos»; – modelo de produção em massa próprio do capitalismo liberal: «os patrões entendem que é necessário produzir na mesma proporção anterior»; – valores burgueses: «É muito bonito realmente falar na ordem, no respeito à propriedade, no sentimento de obediência à lei»; – condições de vida do operariado: «milhares de homens veem as famílias sem lume na lareira, sem um pedaço de pão, os filhos a morrer de miséria» OU «devem continuar [...] a comer o vento e a aquecer-se à cal das paredes»; – prosperidade burguesa: «os patrões, prósperos e fartos, comprando propriedades»; – comportamentos e sociabilidade burguesa: «os patrões, [...] comprando [...] quadros, apostando nas corridas, e dando bailes que custam centos de libras».	1.º Tópico de orientação
	– greves: «milhares e milhares de operários tecelões estão em greve»; – luta de classes: «os operários entendem que é necessário produzir menos [...] os patrões entendem que [...] é indispensável baixar o preço da mão de obra»; – carácter violento das reivindicações operárias: «Greve [...] que esteve próxima a tomar o aspeto de uma revolta.» OU «os operários [...] preferiram fazer uma pequena insurreição local» OU «Manufaturas incendiadas, casas destruídas, lojas de bebidas saqueadas, patrões perseguidos a tiros».	2.º Tópico de orientação
Documento 3	– defesa dos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade: representação do barrete frígio na gravura, símbolo dos ideais da revolução francesa; – defesa das ideias socialistas: as palavras «Socialismo», «Solidariedade» e «Humanidade» na faixa que a figura feminina no topo do mastro segura; – apoio ao movimento operário: «A causa operária é a esperança do mundo»; – defesa da igualdade social: «Nem riqueza nem pobreza» OU «Abolição dos privilégios»; – luta pela melhoria das condições materiais do operariado: «Vida digna e trabalho para todos» OU «A esperança do operariado é o verdadeiro bem-estar de todos» OU «Lazer para todos e uma vida plena» OU «Não a crianças famintas nas escolas públicas»; – defesa da apropriação coletiva dos meios de produção: «A terra para o povo»; – defesa do alargamento do direito ao voto: «Sufrágio universal»; – luta pela melhoria das condições de trabalho do operariado: «Oito horas de trabalho» OU «Responsabilização dos patrões».	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes: A – Identificação e Explicação 10 pontos B – Terminologia específica 4 pontos C – Articulação temática e Organização 6 pontos D – Integração dos documentos 6 pontos			
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	• Identifica e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. 10
		3	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. 8
		2	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. OU • Identifica e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. 5
		1	• Identifica e explica, de forma completa, apenas 2 ou 1 elemento de um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, os restantes elementos. OU • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, sem os explicar. 3
	B – Terminologia Específica	2	• Utiliza, de modo adequado, 5 ou 4 conceitos ou termos específicos da disciplina. 4
		1	• Utiliza, de modo adequado, 3 ou 2 conceitos ou termos específicos da disciplina. 2
	C – Articulação temática e Organização	3	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 6
		2	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 4
		1	• Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 2
	D – Integração dos Documentos	3	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 6
		2	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 4
		1	• Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 2

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Versão 1 – (B); Versão 2 – (D)

GRUPO III

Tópicos de resposta:

Na resposta, podem ser explorados dois dos tópicos seguintes ou outros considerados relevantes:

- **[capacidade governativa]** enquanto no **documento 1** – perspectiva de Querubim Guimarães – se defende que os governos republicanos são incapazes de aplicar políticas para o desenvolvimento do país, considerando a instabilidade governativa que marcou este período: «ruinosa administração dos governos da República» OU «Não é a cegueira política que me leva a ver só erros, a ver só ruínas para o país por parte da administração republicana» OU «são os factos dolorosos, é a verdade palpável.»; no **documento 2** – perspectiva de António Maria da Silva – defende-se a capacidade governativa dos republicanos, evidenciada no reconhecimento internacional que o regime alcançou: «Alguma coisa tenho feito pela República, [...] provocando encómios merecidos» OU «alguma coisa os meus camaradas realizaram» OU «os representantes da nação envidam todos os esforços para que ela mereça o crédito de todos» OU «satisfação de ver o país colocado por tal forma, e receber tais provas de estima [...] de países estrangeiros»;
- **[situação económica do país]** enquanto no **documento 1** se defende que o país se encontra em profunda crise económica e financeira, devido ao crescente endividamento do Estado OU a uma balança comercial deficitária causada pelo esforço de guerra: «crise angustiosíssima de economia e de finanças» OU «criámos uma dívida de guerra que não sei quando poderá ser paga» OU a «crise financeira e económica» OU «estamos atravessando uma situação económica e financeira difícil»; no **documento 2** defende-se que a recuperação económica do país se encontra em curso, contribuindo para tal as reparações de guerra devidas pela Alemanha: «a reconstituição económica do país está-se fazendo» OU «Tudo o que tínhamos direito a receber da Alemanha o temos recebido»;
- **[participação na guerra]** enquanto no **documento 1** se defende que a entrada de Portugal na Primeira Guerra Mundial deveria ter sido evitada, questionando a justeza das razões invocadas para a sua participação (OU os ganhos de credibilidade internacional para o país e para o regime daí resultantes) OU invocando a falta de recursos para sustentar o esforço de guerra: «extraordinárias despesas que nos acarretou esse nosso ato» OU «Ainda não me convenci de que dessa intervenção tivessem resultado aqueles benefícios que o Sr. presidente do Ministério apresentou» OU «nem ainda me convenci de que [...] fosse uma necessidade duramente imposta pelas circunstâncias»; no **documento 2** defende-se que essa participação trouxe benefícios ao país, nomeadamente as reparações (OU indemnizações) de guerra, que contribuíram para a recuperação económica (OU a consagração internacional do regime, pois a presença na guerra honra a histórica aliança com a Inglaterra): «Tudo o que tínhamos direito a receber da Alemanha o temos recebido» OU «Isto deve provar àquelas pessoas que dizem que entrámos na guerra sem absolutamente nada obtermos, que elas não estão na boa doutrina» OU «Fomos com a consciência de um povo livre, conhecedor dos seus direitos e deveres e pronto a honrar a sua aliança com a Inglaterra.»;
- **[soluções políticas para o problema da carestia]** enquanto no **documento 1** se defende que só uma mudança para um regime autoritário pode resolver os problemas socioeconómicos da população, sobrecarregada com o aumento dos impostos: «nada se tem feito do que era exigido pelo povo português como essencial à sua vida» OU «Lançou-se mão do recurso dos impostos.» OU «A única coisa que há a fazer é uma obra ditatorial [...], tornando o nosso país próspero e desafogado»; no **documento 2** defende-se a continuidade das políticas republicanas, considerando que as dificuldades se justificam com a conjuntura económica internacional: «Eu não estranho nem posso revoltar-me contra o Sr. Querubim Guimarães, porque este regime não é o que ele deseja.» OU «mesmo antes desta grande conflagração europeia, o problema que assediava todos os economistas era o aumento da carestia da vida» OU «Veio a guerra, com o seu cortejo, e a situação de equilíbrio levará alguns anos a alcançar-se».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação			16 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a governação republicana em Portugal, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.	16
	3	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto.	12
	2	• Compara, de forma completa, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem.	8
	1	• Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas apenas quanto a um aspeto em que se opõem. OU • Identifica apenas aspetos em que as duas perspetivas se opõem.	4
B – Documentos	2	• Integra, de forma articulada, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar a resposta.	4
	1	• Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar a resposta.	2
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. **22 pontos**

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser explorados dois dos tópicos seguintes ou outros considerados relevantes:

- disseminação de um ambiente de relativização dos valores tradicionais (OU clima de anomia social OU crise de consciência), devido aos sentimentos de descrença e de incerteza gerados pela devastação material e humana causada pela guerra: «há a crise moral, que é grande»;
- afirmação de forças políticas conservadoras e autoritárias, que defendiam o princípio da ordem (OU os valores tradicionais) face à conflitualidade social do pós-guerra (OU para conter as vagas revolucionárias de inspiração bolchevique): «há uma ânsia de ordem» OU «A única coisa que há a fazer é uma obra ditatorial»;

- tentativas de implantação do socialismo revolucionário (OU da tomada do poder pelo proletariado) em vários países europeus, espolhadas pelo triunfo do bolchevismo (OU dos princípios do marxismo-leninismo) na Rússia OU devido à capacidade mobilizadora do internacionalismo proletário OU no ambiente de radicalização social e política que eclodiu no pós-guerra: «Se olho para o Oriente, vejo uma ditadura vermelha encarnada em Lenine»;
- triunfo do fascismo na Itália como reação ao clima de agitação social (OU de contestação laboral) de inspiração bolchevique no pós-guerra, servindo de modelo autoritário para outros países OU explorando a insatisfação de sectores sociais (OU dos nacionalistas) com os tratados de paz: «se olho para o Ocidente, vejo Mussolini»;
- regressão do demoliberalismo nos países com regimes democráticos e parlamentares pouco consolidados, incapazes de resolverem os problemas socioeconómicos do pós-guerra (OU de manterem a ordem e de conterem a agitação revolucionária): «estamos em face duma verdadeira derrocada das democratizações».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			14 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa às transformações sociais e políticas na Europa decorrentes da Primeira Guerra Mundial.	14
	3	• Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento.	11
	2	• Expõe, de forma completa, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados.	7
	1	• Expõe, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. OU • Identifica apenas aspetos relativos às transformações sociais e políticas na Europa decorrentes da Primeira Guerra Mundial.	4
B – Documentos	2	• Integra, de forma articulada, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	6
	1	• Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
3.	(B)	(A)	13
4.	(A)	(C)	13

GRUPO IV

1. 15 pontos

Versão 1: **B; D; A ;C**

Versão 2: **A; C; B ;D**

2. 13 pontos

Versão 1 – **(C)**; Versão 2 – **(B)**

3. 22 pontos

Tópicos de resposta:

Na resposta, devem ser explorados dois dos tópicos seguintes ou outros considerados relevantes:

- prosperidade económico-financeira resultante da competitividade global (OU da sofisticação tecnológica) dos seus sectores produtivos, no quadro de uma economia assente nos princípios liberais (OU no neoliberalismo): «a América tornou-se exponencialmente mais poderosa – económica, militar e tecnologicamente – do que qualquer outro país no mundo» OU «ascensão do capitalismo de livre mercado» OU «influenciam mais a minha vida que o meu próprio governo [...], pelo modo como as vossas regras económicas me foram “impostas”» OU «as economias ficaram tão interligadas que a China, a Rússia, a França ou outros rivais não podem atingir os Estados Unidos sem se destruírem a si próprios»;
- dinamismo científico-tecnológico resultante do enorme investimento do Estado (OU da iniciativa privada) em investigação científica, originando tecnopolos como Silicon Valley (OU outro exemplo) OU contribuindo para a supremacia económica (OU da sofisticação do armamento) norte-americana: «revolução tecnológica da Internet» OU «a vossa tecnologia acelera mudanças em todos os aspetos da minha vida»;
- supremacia político-militar resultante de uma poderosa indústria de armamento e da manutenção de bases militares estrategicamente posicionadas (OU de uma política de alianças, como a NATO), encabeçando intervenções armadas OU condicionando a ordem internacional OU exercendo o papel de «policías do mundo»: «América como hiperpotência» OU «besta ferida, furiosa e raivosa que atinge militarmente as pessoas» OU «esmagámos os talibãs» OU «voltámo-nos contra o Iraque» OU «unilateralismo da administração Bush»;
- influência cultural resultante da capacidade de penetração das suas indústrias criativas (OU das suas multinacionais na área das tecnologias da informação e comunicação), tornando a globalização uma «americanização» do mundo: «a cultura e as ideias [...] dos EUA sobre como organizar a sociedade se tornaram tão dominantes [...] que a América começou a influenciar a vida das pessoas em todo o planeta» OU «influenciam mais a minha vida que o meu próprio governo [...], pelo modo como a vossa cultura se infiltra na minha» OU «uma hegemonia americana benigna que a todos influenciava [...] culturalmente».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos			14 pontos
B – Documentos			6 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas evidências da hegemonia norte-americana no contexto do mundo unipolar.	14
	3	• Explícita, de forma completa, uma das evidências solicitadas e, de forma incompleta, uma outra evidência.	11
	2	• Explícita, de forma completa, apenas uma das evidências solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas evidências solicitadas.	7
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas uma das evidências solicitadas. OU • Identifica apenas evidências da hegemonia norte-americana no contexto do mundo unipolar.	4
B – Documentos	2	• Integra, de forma articulada, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	6
	1	• Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar a resposta.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. OU • Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. **13 pontos**
Versão 1 – **(D)**; Versão 2 – **(A)**

5. **13 pontos**
Versão 1 – **I e IV**; Versão 2 – **III e V**